



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM FARMACOLOGIA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2023-2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
MPF310003	Farmacologia da inflamação e dor	03	45

I.1. HORÁRIO

Sexta-feira: 08:00 h às 12:00 h (local: CCB, Bloco D, Sala 10 ou on-line)

Sexta-feira: 13:30 h às 17:30 h (local: CCB, Bloco D, Sala 10 ou on-line)

II. PROFESSORES MINISTRANTES

1. Andre Luiz Barbosa Bafica (andre.bafica@ufsc.br)
2. Juliano Ferreira (ferreiraj99@gmail.com)

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
--------	--------------------

IV CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Mestrado Profissional em Farmacologia

V. EMENTA

Mediadores do processo inflamatório: aminas, peptídeos, óxido nítrico, eicosanoides, citocinas e quimiocinas. Vias de sinalização e fatores transcricionais. Células do processo inflamatório. Modulação hormonal. Doenças inflamatórias crônicas. Principais avanços para o tratamento de afecções inflamatórias. Caracterização de novos alvos terapêuticos. Farmacologia dos anti-inflamatórios. Noções sobre a caracterização de novas drogas anti-inflamatórias. Nomenclatura da dor. Mecanismos periféricos da nocicepção. Características morfológicas e fisiológicas das fibras sensoriais. Substâncias sensibilizantes e ativadoras dos nociceptores. Componente neurogênico da inflamação. Mecanismos centrais da transmissão nociceptiva. Neurotransmissores e receptores envolvidos na transmissão nociceptiva central. Alodinia, hiperalgesia e hiperpatia. Sistema analgésico endógeno. Dor inflamatória e neuropática. Farmacologia dos analgésicos.

VI. OBJETIVOS

Ao final do curso o discente deverá ser capaz de:

- Compreender e discutir artigos científicos relacionados ao tema
- Ministras aulas sobre o tema
- Desenhar projetos de pesquisa específicos para compostos anti-inflamatórios e/ou analgésicos

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Farmacologia da inflamação
2. Farmacologia da dor
3. Métodos clínicos e não-clínicos para o estudo de analgésicos e anti-inflamatórios
4. Atividade de avaliação do módulo anti-inflamatórios e analgésicos

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A carga horária dos conteúdos ministrados contemplará 75% de atividades presenciais (presença física) e 25% de atividades síncronas (presença virtual), através do ambiente virtual Moodle e sistemas de videoconferência Google Meet, Zoom ou Conferenciaweb. No caso das atividades síncronas a frequência será computada pela presença nas atividades e pela realização e entrega de tarefas solicitadas. Serão utilizados softwares de livre acesso ou com assinatura disponibilizada de forma gratuita para docentes e discentes. As atividades serão agrupadas em módulos de acordo com o tema a ser estudado.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Apresentações orais e/ou exercícios em sala de aula e extraclasse, conforme o tema em estudo, avaliados em uma escala de 0 a 10. Participação em discussões com o grupo, também avaliado de 0 a 10. A média das várias notas obtidas durante o semestre será a nota final.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Não aplicável

XI. CRONOGRAMA

Ver anexo.

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Wall and Melzack's textbook of pain / edited by Stephen B. McMahon ... [et al.]. -- 6th ed, 2013.
- Farmacologia de Rang e Dale, 7ª Ed., tradução em português, Elsevier Editora Ltda., Rio de Janeiro, 2012.
- Finnerup NB. Nonnarcotic Methods of Pain Management. N Engl J Med. 2019;380(25):2440-2448. doi: 10.1056/NEJMra1807061.
- Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2022/20221101_pcdt_dor_cronica_cp74.pdf
- Artigos complementares selecionados.

Observação: A Resolução Normativa de 21 de julho de 2020 Art.14, §2º dispõe que bibliografia principal das disciplinas deverá ser pensada a partir do acervo digital disponível na Biblioteca Universitária, como forma de garantir o acesso aos estudantes, ou, em caso de indisponibilidade naqueles meios, deverão os professores disponibilizar versões digitais dos materiais exigidos no momento de apresentação dos projetos de atividades aos departamentos e colegiados de curso. Porém, é notório que nenhum dos canais disponíveis na Biblioteca Universitária possui literatura referente à disciplina de Farmacologia, em versão digital.

Este plano de ensino foi aprovado pelo Colegiado do Mestrado Profissional em Farmacologia.